

Governador destaca vocações regionais em fórum mundial sobre desenvolvimento econômico

31/05/2021

Geral

Fortalecer pequenos produtores e incentivar a agricultura familiar. Devido às suas ações voltadas a esses focos, o Paraná foi destaque no V Fórum Mundial de Desenvolvimento Econômico Local, nesta segunda-feira (31). Realizado pela Organização das Regiões Unidas (ORU-FOGAR), o evento reúne líderes para debater o papel dos territórios em tempos de incerteza, temática que guia esta edição. O congresso, que acontece de forma online, começou na quarta-feira (26) e segue até esta terça (01).

O Paraná participou de um painel que discutiu mecanismos de diversificação de modelos produtivos sustentáveis. Nesse sentido, o governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou ações criadas pelo Estado para fortalecer a economia local.

“Temos investido nas potencialidades das vocações regionais. Esse é um trabalho construído especialmente na agricultura familiar, incentivando a industrialização de produtos que cada região já produz, mas de forma não tão estratégica comercialmente. Por isso, estamos desenvolvendo um trabalho que organiza a cadeia produtiva nessas pequenas propriedades, dando capacitação comercial para poder agregar valor a seus produtos e criando mecanismos para vendê-los”, explicou o governador.

Criado pela Invest Paraná, a iniciativa é batizada de Programa de Vocações Regionais Sustentáveis do Paraná e tem o objetivo de valorizar a originalidade de produtos locais através do fortalecimento das relações sociais, culturais e ambientais que perpassam sua produção.

Para isso, o programa cria um ciclo de três etapas: valorização do conhecimento tradicional, inserção de inovações tecnológicas e aberturas de canais de vendas. Os produtos que concluírem o ciclo do projeto passam a ter uma certificação e a integrar um portfólio de ações comerciais de exportação da Invest Paraná. Assim, a iniciativa resulta em um fortalecimento do senso de pertencimento e na

inclusão econômica e social dos participantes.

Atualmente, o projeto está em fase de preparação do piloto. Essa primeira fase será aplicada nas cidades de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba, trabalhando os conceitos de turismo de natureza e de base comunitária, além de produtos originais da região. Na sequência, é esperado um lançamento oficial dentro dos próximos meses.

“O Governo do Estado tem o olhar para os menores, os pequenos, os que precisam de uma mão amiga para poder se modernizar e automaticamente crescer”, disse Ratinho Junior.

O programa é baseado em duas metodologias similares já desenvolvidas e aprovadas em outros países: a “Value Links”, da agência alemã GIZ, e a “One Village, One Product”, criada pelo Japão e difundida por diversas outras nações em desenvolvimento.

ESTAÇÕES DA ESTRADA - Outra proposta apresentada pelo governador é voltada para aumentar o potencial de venda de pequenos produtores em suas próprias regiões, criando grandes centros de serviços em rodovias de todo o Estado. A ideia é atrair motoristas e viajantes que passam pela estrada para consumir os produtos locais e conhecer a região.

Com as chamadas “Michi-no-eki” - estação da estrada, em japonês - o modelo é idealizado em parceria com a província japonesa de Hyogo, estado-irmão do Paraná há 50 anos.

“Temos uma inspiração nesse modelo japonês que constrói um ambiente na frente das estradas, no qual cada família tem uma área para expor e vender seu produto. Essas rodovias com alto fluxo de tráfego já têm o cliente passando na porta desse estabelecimento, e pela falta de um ambiente físico para venda os produtores acabam perdendo um grande volume de consumidores”, explicou o governador.

Para fomentar a região, essas estruturas ficam em pontos estratégicos das rodovias e apresentam diferentes serviços, como venda de produtos locais, turismo regional, incubadoras de negócios e centros de eventos para cultura local, além de restaurantes, lanchonetes e banheiros.

O projeto das Michi-no-eki está em fase de desenvolvimento pela Invest Paraná.

CRESCIMENTO - O governador também destacou que o Paraná, maior produtor

de proteína animal do Brasil, recebeu na última semana a certificação de área livre de aftosa sem vacinação pela Organização de Saúde Animal (OIE), medida que deve multiplicar o potencial de exportação de produtos do agronegócio.

Além disso, Ratinho Junior reforçou que medidas de desburocratização e de apoio aos empreendedores levam aos bons indicadores que o Estado tem apresentado, mesmo em meio à pandemia do coronavírus.

“A desburocratização da máquina e o foco em atender os pequenos produtores com conhecimento técnico e ajuda financeira para sua modernização contribuem para uma velocidade acima da média. Tudo isso fez com que o Paraná fortalecesse cada vez mais as pequenas indústrias no Interior, evitando o êxodo rural, melhorando a qualidade de vida dessa população e, acima de tudo, gerando empregos”, destacou, disse o governador.

PRESENCAS – Também participaram do painel do fórum o governador de Huancavelica (Peru), Maciste Alejandro Díaz Abad; Teresa Carvajal Salcedo, presidente do Conselho Profissional de Medicina Veterinária e Zootecnia da Colômbia e coordenadora da Área Agropecuária da rede universitária Agroambiental da União de Universidades de América Latina e Caribe; Pablo Di Si, CEO da Volkswagen Latinoamérica; Hugo Salomão França, diretor de Relações Internacionais de Belo Horizonte; e Cesar Carrillo Vega, diretor de Economia Rural e Abastecimento da Secretaria Distrital de Desenvolvimento Econômico de Bogotá (Colômbia). O diretor-presidente da Invest Paraná, José Eduardo Bekin, e o diretor de Desenvolvimento Econômico e Relações Internacionais e Institucionais, Giancarlo Rocco, também acompanharam a videoconferência.